



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aumento dos casos de abuso sexual de crianças e a protecção das crianças

De acordo com os dados das autoridades de segurança, no primeiro trimestre do corrente ano, registaram-se nove casos de abuso sexual de crianças, mais 4% do que em igual período do ano passado, dos quais dois envolveram actos sexuais consentidos, em que o arguido tinha uma relação íntima com o ofendido. Nos últimos anos, verificou-se uma tendência crescente entre os jovens de fazer amigos através da *internet*, situações em que acabaram por ser vítimas de burla e agressão sexual. Nestes casos, algumas vítimas, por desconhecimento, não se opuseram às agressões, o que reflecte a falta de educação sexual e de consciência de risco por parte dos jovens de Macau quando fazem amigos através da *internet*.

A educação sexual já está incluída como disciplina obrigatória no quadro curricular desde a infância até ao ensino secundário, e as escolas são obrigadas a disponibilizar educação sexual, enquanto parte importante dos trabalhos de educação moral e a desenvolver o material pedagógico respectivo, mas mesmo assim, a disciplina continua, numa forma geral, a ser ministrada de forma dispersa nas várias disciplinas, como na educação cívica, cultura geral, ciências naturais, etc., portanto, não há métodos nem padrões de avaliação para a disciplina de educação sexual e, conseqüentemente, a qualidade da educação sexual pode variar de escola para escola, com impacto negativo no respeitante à criação de uma cultura de respeito, à protecção dos direitos das crianças, à sensibilização das crianças e dos pais para a prevenção do crime, e à redução da taxa de criminalidade. Como o Governo, as escolas, as associações e as famílias trabalham cada um a sua parte, muitas vezes,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

não há uniformização das informações que são dadas às crianças, e neste ambiente de “cada um só responde à sua parte”, podem facilmente surgir lacunas e insuficiências, pelo que ainda há espaço para reforçar os trabalhos relativos à educação sexual.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os casos de abuso sexual de crianças aumentaram. Para evitar o agravamento desta situação, as autoridades competentes vão estudar, seriamente, sobre quais são as origens do problema? Tem origem na situação económica, no ambiente social, nas condições psicológica ou noutros factores?

2. As autoridades vão reforçar a prestação de aconselhamento psicológico e apoio às crianças que sofreram de abuso sexual e às suas famílias, para as ajudar a ultrapassar as dificuldades e a retomar a vida normal?

3. Além do reforço da educação sexual, deve ser também reforçada a educação sobre a vida e a consciencialização para a responsabilidade jurídica, e devem ser disponibilizados mais recursos sociais e reforçada a divulgação de canais de apoio, para evitar a gravidez indesejada entre os menores, que acabam por resultar em abandono de bebés. As autoridades vão fazê-lo?

02 de Junho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang